

As dificuldades dos professores e alunos com as aulas remotas de matemática

Maria Luana Leite de oliveira - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Ádrian José Borges da Silva - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Magna Cristina Pinheiro Marques - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Jéssica Lene Marinho de Sousa - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Raphael de Souza Couto - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Aylla Gabriela Paiva de Araújo - Orientador - Mestre, Faculdade de Matemática - UERN

Contatos: luanamaria77@gmail.com; adrianjoseborgesdasilva@gmail.com; magnamarques10@hotmail.com; raphaelcouto19@gmail.com; ayllagabriela@uern.br

SUMÁRIO

- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

OBJETIVOS

- Refletir e analisar as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos durante o período de ensino remoto emergencial;
- Compreender melhor o modelo de ensino remoto por meio de questionário aplicado em escolas da rede pública e privada das cidades de Baraúna-RN e Mossoró-RN;
- Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos e discutir possíveis melhorias para o ensino remoto de matemática.

JUSTIFICATIVA

- O ensino remoto emergencial, imposto pela pandemia da COVID-19, trouxe uma nova realidade para a vida escolar;
- A pandemia da COVID-19 causou uma drástica mudança no ensino escolar em um curto período de tempo. Por isso é importante identificar e analisar as principais dificuldades enfrentadas nesse processo, a fim de encontrar soluções para esses problemas.

INTRODUÇÃO

- A pandemia da COVID-19 aprofundou crises já existentes em diversas áreas, em especial na educação.
- Com as aulas presenciais suspensas, foi preciso pensar em novas ferramentas pedagógicas por meio de recursos tecnológicos, sendo assim, a internet foi o meio de continuar a oferta de ensino e minimizar os impactos na aprendizagem.
- A busca por essas novas ferramentas pedagógicas tem um grande impacto na vida dos professores, pois toda essa adaptação às novas formas de ensino são muito onerosas a vida pessoal e profissional dos professores.

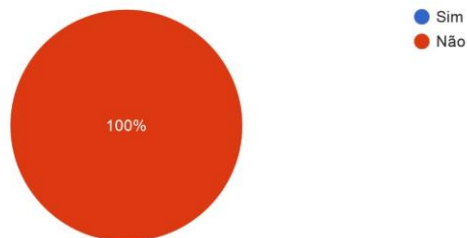
METODOLOGIA

- Foram aplicados questionários online em escolas da rede pública e privada das cidades de Baraúna-RN e Mossoró-RN.
- Foram elaborados dois formulários, um para os professores e outro para os alunos, que se completam para que possamos identificar nas respostas às percepções que alunos e professores tem do ensino remoto.
- As perguntas que constituem esse formulário refletem as sobre as dificuldade de ensinar e aprender matemática frente ao ensino remoto
- Os dados coletados foram analisados para identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos durante o ensino remoto emergencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

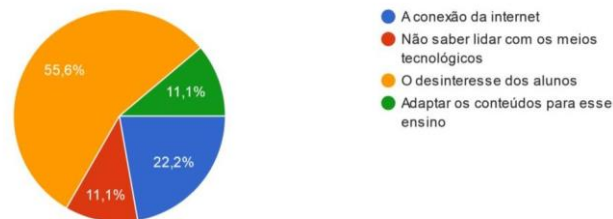
➤ Resultados das principais perguntas do formulário dos professores

Gráfico 1: Nas escolas onde trabalham foi disponibilizado uma capacitação para o uso de recursos tecnológicos?



Fonte: Elaborada pelo os autores (2021).

Gráfico 2: Qual é há maior dificuldade encontrada nas aulas remota?

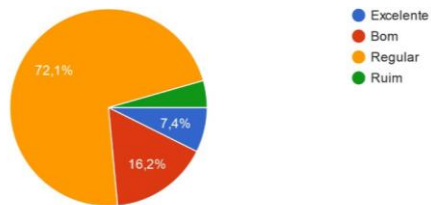


Fonte: Elaborada pelo os autores (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

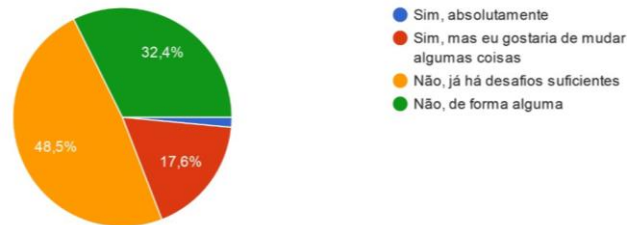
➤ Resultados das principais perguntas do formulário dos alunos

Gráfico 3: Eficiência do professor nas aulas online.



Fonte: Elaborada pelo os autores (2021).

Gráfico 4: Opinião sobre a escolha do ensino remoto.



Fonte: Elaborada pelo os autores (2021).

Gráfico 5: Dificuldade dos alunos com o ensino remoto.



Fonte: Elaborada pelo os autores (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A pesquisa destaca que o ensino remoto emergencial trouxe desafios significativos para professores e alunos na disciplina de matemática. Os resultados da pesquisa indicam que a falta de interação social, a dificuldade de acesso a internet e falta de motivação foram as principais dificuldades enfrentadas durante o período.
- Por fim é importante destacar que é imprescindível um investimento na formação de professores para o uso dessas novas tecnologias, e que a pandemia da COVID-19 trouxe a tona a necessidade de repensar o ensino atual e buscar novas formas de ensinar e aprender matemática

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. **Educação remota: entre a ilusão e a realidade.** Interfaces Científicas. Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/9251/4047>. Acesso em: 05 de maio 2021.

BOERI, N. Camila; VIONE, M. Tadeu. **Abordagens em Educação Matemática.**2009.

PRETTO, N.; BONILLA, M. H.; SENA, I. **Educação em tempos de pandemia:** reflexões sobre as implicações do isolamento físico imposto pela COVID-19. Salvador:Edição do Autor, 2020.

TOMAZINHO, P. **O que é Ensino Remoto Emergencial e porque não é Ensino a distância.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Jlh-bEYy-s8>. Acesso em: 01 de maio 2021.

